

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Junho/2012

*O Espírito Santo fecha o 2º trimestre de 2012 com queda de -1,66% no emprego industrial e de -2,78% no número de horas pagas, enquanto a folha de pagamento real cresceu +6,04%, valores comparados em relação ao mesmo período de 2011.*

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em junho de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo registrou queda de -0,62%, com relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. O resultado foi decorrente da diminuição ocorrida na *Indústria de Transformação* (-0,82%), uma vez que a *Indústria Extrativa* obteve crescimento de +0,96%. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre anterior, o índice de pessoal ocupado na indústria apresentou leve declínio de -0,26% no 2º trimestre de 2012 (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com o mês de junho de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -1,91%, acumulando treze meses consecutivos de queda nesta base de comparação. A queda foi superior a verificada em nível nacional (-1,82%), sendo que das dez Unidades da Federação pesquisadas oito apresentaram variação negativa na comparação interanual, com as principais perdas ocorrendo na Bahia (-3,97%), São Paulo (-3,44%) e Ceará (-3,20%). Em sentido contrário, os únicos estados a contribuir positivamente para o emprego industrial foram: Paraná (+1,81%) e Minas Gerais (+0,30%) (Gráfico 1).

Setorialmente, a influência negativa sobre o índice de pessoal ocupado decorre da *Indústria de Transformação* (-2,76%), visto que a *Indústria Extrativa* obteve aumento de +6,11%. O emprego industrial capixaba recuou em 9 dos 16 segmentos que compõem a *Indústria de Transformação*, com destaque para as pressões negativas do setor *Têxtil* (-28,13%), de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-13,19%) e de *Borracha e plástico* (-11,62%) (Tabela 2).

Ainda na comparação contra o mesmo período do ano anterior, o pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo recuou tanto no fechamento do segundo trimestre de 2012 (-1,66%), quanto no índice acumulado no ano (-1,60%). A taxa anualizada, indicador

acumulado dos últimos doze meses, apresentou declínio de -1,81% em junho de 2012, dando continuidade a trajetória descendente que se iniciou em fevereiro de 2011 (Gráfico 2).

O número de horas pagas na indústria recuou -1,52% na passagem de maio para junho de 2012, na série livre de efeitos sazonais. Tal resultado mostra que parte da indústria preferiu diminuir a jornada de trabalho, do que dispensar os funcionários. Na comparação com o mês de junho de 2011, a queda foi de -4,33%, superior a do Brasil (-2,60%). Na comparação interanual por trimestres, foi registrada queda de -2,78% no 2º trimestre de 2012, sendo também superior a queda no Brasil (-2,54%). No acumulado do ano, contabiliza-se queda no número de horas pagas de -2,90%, ocorridas principalmente no segmento de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-19,93%) (Tabela 1, Gráfico 3, Tabela 3).

Em junho de 2012, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria reduziu -0,78% frente a maio, feitos os ajustes sazonais, após dois meses de estabilidade. Dessa forma, o 2º trimestre de 2012 apresentou recuo de -2,31% em relação ao trimestre imediatamente anterior, revertendo assim a expansão ocorrida nos três primeiros meses do ano (Tabela 1).

Por outro lado, no confronto com o mesmo mês do ano anterior, a folha de pagamento obteve expansão de +2,21%, quinto resultado positivo neste tipo de comparação. Entretanto, o crescimento verificado na indústria capixaba ficou abaixo da média nacional (+3,74%), sendo que os maiores aumentos foram verificados nos estados do Paraná (+7,93%) e Minas Gerais (+7,30%), puxado em certa medida pela expansão do emprego industrial na região (Gráfico 4).

No acumulado do ano, o valor da folha de pagamento real cresceu +6,73%, avançando em 12 das 18 atividades pesquisadas, com destaque para os segmentos de *Calçados e couro* (+16,92%), *Metalurgia básica* (+16,72%) e *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (+16,25%) (Tabela 3).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jun12/Mai12 (1)	II Trim 2012/ I Trim 2012 (1)	Jun12/Jun11	II Trim 2012/ II Trim 2011	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Brasil</b>						
Pessoal Ocupado	-0,20	-0,82	-1,82	-1,64	-1,22	-0,57
Número de Horas Pagas	-0,26	-1,67	-2,60	-2,54	-1,92	-1,38
Folha de Pagamento Real	2,48	-1,19	3,74	3,05	3,80	3,53
<b>Espírito Santo</b>						
Pessoal Ocupado	-0,62	-0,26	-1,91	-1,66	-1,60	-1,81
Número de Horas Pagas	-1,52	-0,44	-4,33	-2,78	-2,90	-1,89
Folha de Pagamento Real	-0,78	-2,31	2,21	6,04	6,73	4,42

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES**  
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Jun12/Mai11	Jun12/Jun11	Acumulado* no ano	Acumulado* 12 meses
Indústria geral	-0,62	-1,91	-1,60	-1,81
Indústrias extrativas	0,96	6,11	2,71	1,42
Indústria de transformação	-0,82	-2,76	-2,06	-2,15
Alimentos e bebidas	-0,46	-3,46	1,28	5,34
Têxtil	-15,77	-28,13	-15,24	-26,44
Vestuário	-0,77	-10,56	-10,39	-10,76
Calçados e couro	0,01	1,79	-0,24	6,12
Madeira	-0,18	-10,55	-11,04	-7,61
Papel e gráfica	0,30	-9,52	-10,28	-6,22
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	6,10	1,33	-1,12	-19,13
Produtos químicos	2,32	3,61	-3,25	-3,53
Borracha e plástico	-1,70	-11,62	-12,28	-10,05
Minerais não-metálicos	0,23	2,82	0,03	-1,07
Metalurgia básica	-0,42	1,40	2,35	0,61
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-2,80	1,64	8,19	5,55
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-1,55	-4,59	-2,45	-3,50
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-6,90	-13,19	-17,07	-23,16
Fabricação de meios de transporte	-0,76	-9,79	-4,96	-1,71
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,44	3,80	2,42	1,32

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior

**Tabela 3 - Número de Horas Pagas e Folha de Pagamento Real na Indústria – ES**  
Taxa de Variação (%)

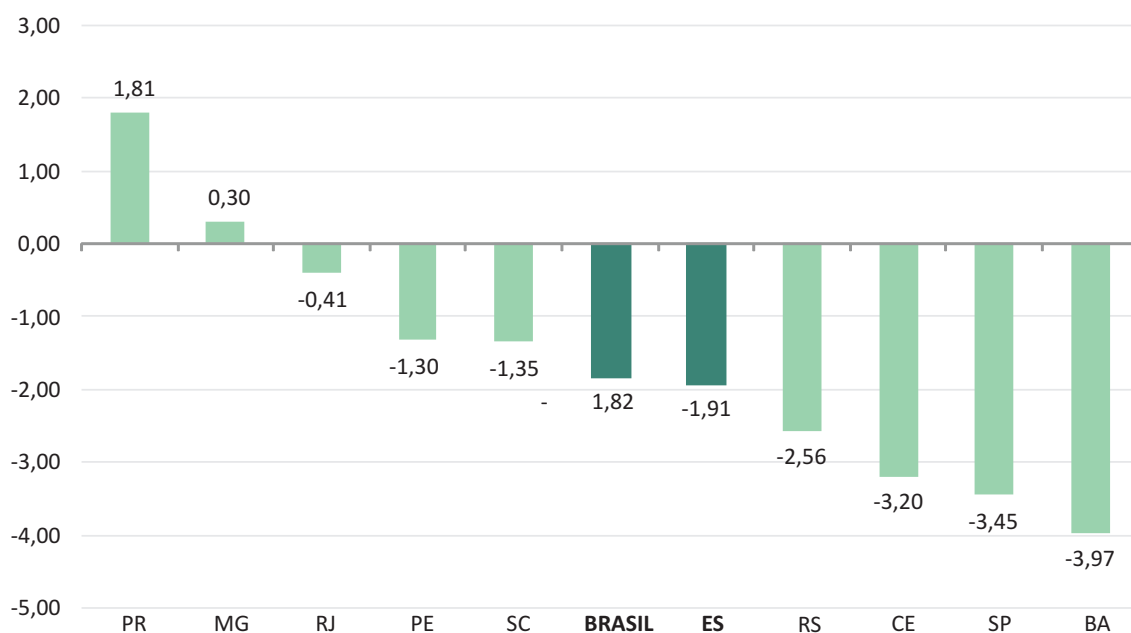
Seções e Divisões	Jun12/Jun11		Acumulado no ano*	
	Número de Horas Pagas	Folha de Pagamento Real	Número de Horas Pagas	Folha de Pagamento Real
Indústria geral	-4,33	2,21	-2,90	6,73
Indústrias extrativas	5,30	9,33	2,17	10,86
Indústria de transformação	-5,36	0,37	-3,45	5,39
Alimentos e bebidas	-6,48	-0,15	1,30	-0,87
Têxtil	-29,17	-25,34	-16,19	-17,69
Vestuário	-10,90	-0,38	-11,40	2,33
Calçados e couro	0,38	16,74	-1,63	16,92
Madeira	-11,59	-3,15	-11,82	-3,96
Papel e gráfica	-11,74	-20,13	-10,35	-17,92
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-4,20	1,18	3,54	5,96
Produtos químicos	0,45	6,30	-6,86	12,30
Borracha e plástico	-4,46	-1,29	-9,51	1,18
Minerais não-metálicos	-1,67	0,95	-3,80	2,87
Metalurgia básica	2,49	8,00	4,04	16,72
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	1,07	-6,36	2,65	-3,54
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-10,40	3,13	-2,85	16,25
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-17,94	-20,65	-19,93	-16,11
Fabricação de meios de transporte	-9,75	-0,08	-4,36	0,46
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	3,36	4,48	1,90	6,71

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior

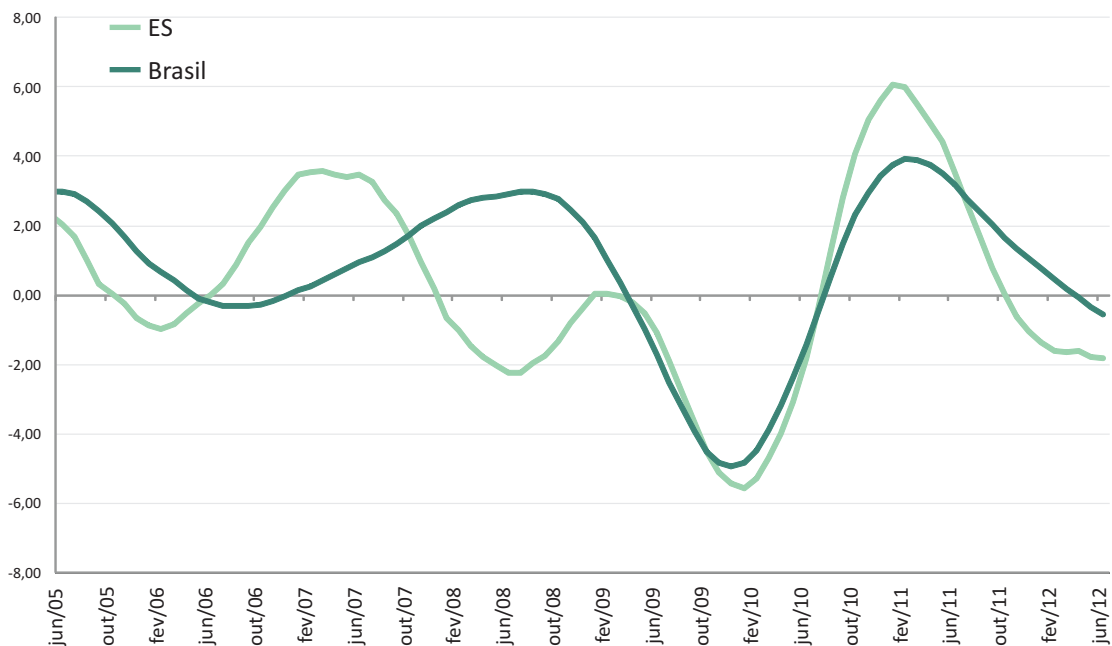
**Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Junho 2012 / Junho 2011



Fonte: IBGE.

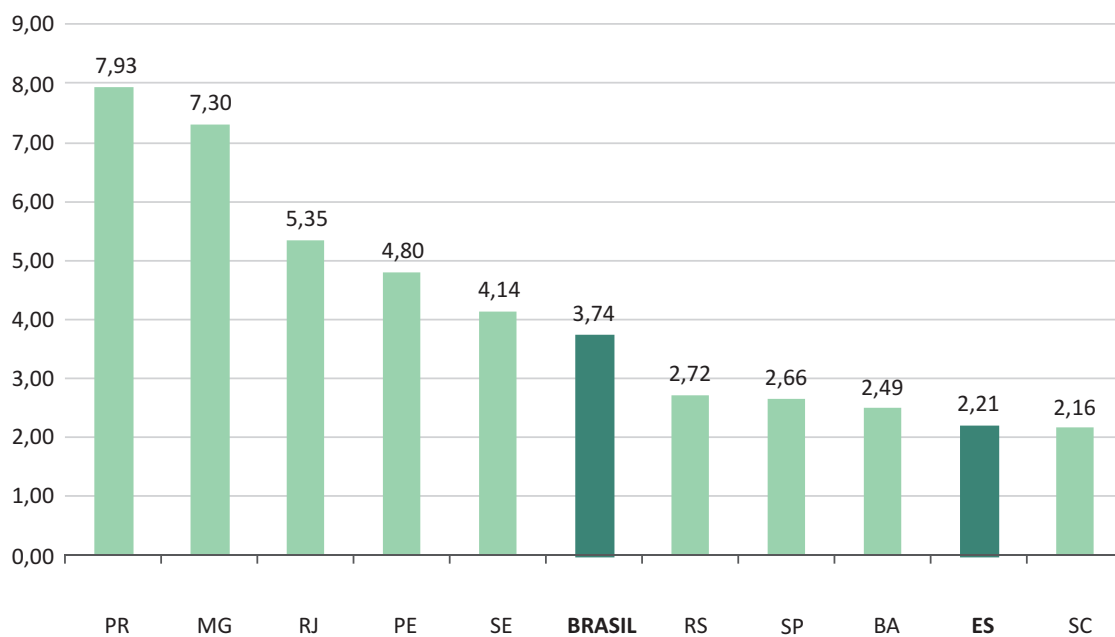
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 3 - Emprego Industrial por Setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



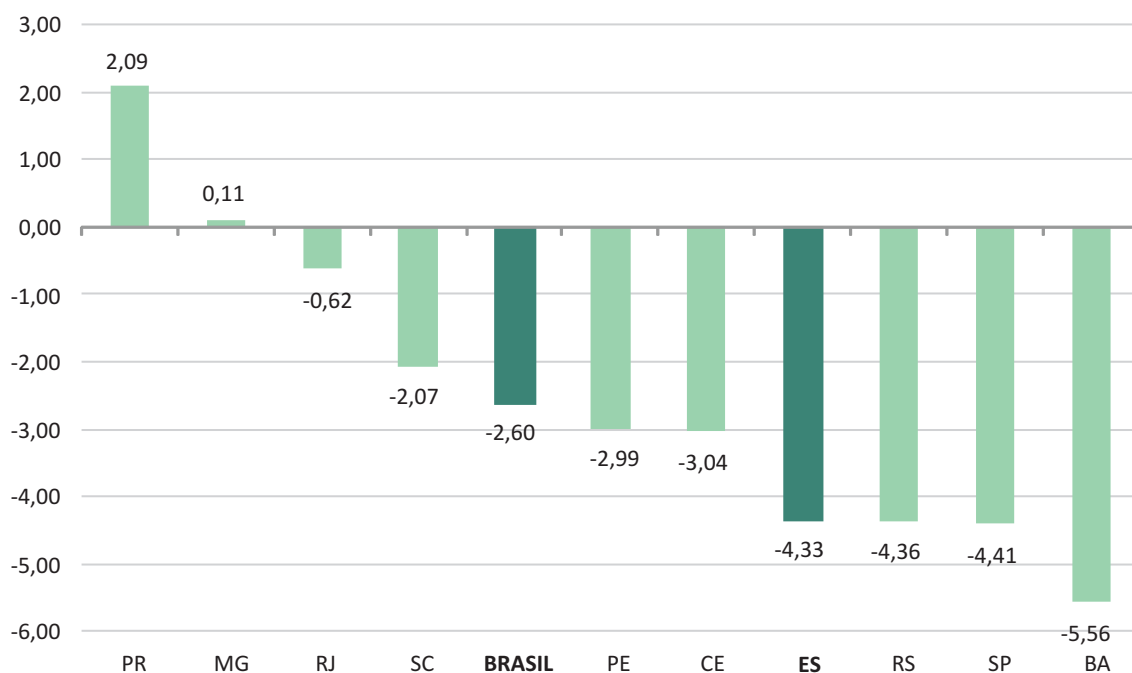
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

**Gráfico 3 - Folha de Pagamento Real na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Junho 2012 / Junho 2011



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 1 - Números de Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Junho 2012 / Junho 2011



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Resenha de Conjuntura – 66**

**IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
 Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
 Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Tatiana Kolodin Ferrari  
 Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
 Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN